



CV resumido

Professora Titular de Língua Portuguesa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora em Letras Vernáculas (UFRJ, 1988). Desde 1978, é docente e investigadora na Área de Língua Portuguesa, no Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ. Desde 2008, é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Cientista do Nosso Estado, pela FAPERJ (2014). Desde 1990, atua no Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ (que coordenou no biênio 1991-1993), desenvolvendo e orientando pesquisas (dissertações e teses) no âmbito da Sociolinguística Variacionista e da Dialectologia, em especial nos campos da Fonética-Fonologia e da Morfossintaxe. Entre 1994 e 1996, coordenou o Grupo de Trabalho de Sociolinguística da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Em 2009, realizou um estágio pós-doutoral no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), com bolsa CAPES. Desde 2000, é investigadora-colaboradora do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), participando em projetos bilaterais com este Centro. Atuou como vogal da ALFAL entre 2015 e 2021.

Currículo completo *Lattes* disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4418246461990211>

Email: silfibran@gmail.com

PROJETOS INTERNACIONAIS / INCLUINDO MEMBROS DE INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

Concluídos

- 2000-2005 – **Análise contrastiva de variedades do Português - VARPORT**

(Financiadores: CAPES e ICCTI (Portugal) – Auxílio financeiro)

Coordenadora da equipe brasileira; coordenadora da equipa portuguesa, Maria Antónia Mota (CLUL).

Objetivos: realizar estudos contrastivos do Português do Brasil e do Português Europeu, com base num *corpus compartilhado* (<https://varport.letras.ufrj.br/>) e com o objetivo de traçar um quadro das mudanças por que passam as duas variedades. A investigação enquadrou-se em diferentes perspectivas teórico-metodológicas.

A equipa integrou membros da UFRJ e do CLUL. Número de produções C, T & A: 24.

- 2008-2015 – **Estudo comparado dos padrões de concordância em variedades africanas, brasileiras e europeias**

(Financiador: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior; GRICES (Portugal) - Auxílio financeiro)
Membro (coordenadora pela UFRJ, Sílvia Rodrigues Vieira; pelo CLUL, Maria Antónia Mota)

Objetivos: comparando variedades do português usadas em três continentes (África, Brasil e Europa), estabelecer padrões variantes de concordância morfossintática, associando-os a variedades e subvariedades (desde o standard até outras variedades dialetais), contribuindo para determinar diferentes gramáticas em coexistência e em concorrência, em cada espaço geográfico onde se fala português. O Projeto vinculou-se, no Brasil, ao Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ (UFRJ), mais concretamente à linha de pesquisa

Língua e Sociedade: Variação e Mudança, do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas; em Portugal, ao Grupo Diacronia & Dialectologia, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL).

- 2016-2018 – **Projeto 21 ALFAL - Fase 2: Concordância em variedades do Português.**

(Projeto inscrito na Associação Internacional de Linguística e Filologia da América Latina - ALFAL). Membro (Coordenadora: Silvia Rodrigues Vieira).

Objetivos: dar continuidade aos estudos desenvolvidos e divulgados em 2015 (ver abaixo), desenvolvendo amplo estudo da concordância morfossintática e de temas afins e atentando especialmente para a determinação dos parâmetros que caracterizam e delimitam as variedades africanas, brasileiras e europeias do Português; concretamente, (i) descrever variedades do Português pouco conhecidas, dentre as quais se destacam as africanas; (ii) dar conta da interface de fatores fonéticos e morfossintáticos para a explicação dos padrões de concordância encontrados; (iii) desenvolver princípios teórico-metodológicos que garantam a comparabilidade dos resultados encontrados em variedades diversas. A investigação valeu-se da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich, Labov, Herzog, 1968; Labov, 1972, 2003), aliada a outros aportes necessários ao tratamento dos temas específicos de cada pesquisa.

Vinculada a este projeto, a pesquisa intitulada *Estudo comparado de padrões de concordância em variedades africanas, brasileiras e portuguesas: a natureza das restrições e o contato linguístico*, desenvolvida na UFRJ, foi premiada com bolsa (2015-2017) pelo Programa Cientista do Nosso Estado/FAPERJ.

A equipe integrou pesquisadores de várias instituições, entre os quais Maria Antónia Mota (CLUL) e Aline Bazenga (Universidade da Madeira).

Em curso

- 2018-2020 – **Estudo comparativo de variedades africanas, brasileiras e europeias do Português (COMPARAPORT)**

Cocoordenadora, com Silvia Rodrigues Vieira.

Objetivos: constituindo um desdobramento do Projeto 21-ALFAL – que, de 2011 a 2017, em parceria com o CLUL, se ocupou dos padrões de concordância e temas a eles relacionados –, (i) traçar padrões morfossintáticos e fonético-fonológicos que caracterizem as variedades e os *continua* linguísticos; (ii) determinar tendências de mudança linguística; (iii) estabelecer/testar hipóteses sobre a origem das diferenças observadas, tendo em conta condicionamentos linguísticos e extralinguísticos; (iv) testar hipóteses explicativas do conjunto dos fenômenos observados, à luz dos princípios subjacentes a todas as variedades e dos comportamentos específicos de cada uma delas. Os estudos realizados no âmbito do Projeto têm contribuído, de forma especial, para o estabelecimento das variedades do português nos países africanos de língua oficial portuguesa, em complexa situação de multilinguismo (sendo o português L1 para parte dos falantes e L2 para a maioria deles), questão essa que se reveste da maior importância, quer do ponto de vista linguístico quer do ponto de vista do ensino (contributo para a elaboração de gramáticas e de manuais).

O Projeto integra vários membros, inclusive do CLUL (Aline Bazenga, Maria Antónia Mota); consultar <https://www.mundoalfal.org/sites/default/files/proyectos/EstudoSS.htm>

- 2010-atual – **Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português**

Cocoordenadora do comitê brasileiro, com Vanderci Andrade Aguilera, da Universidade Estadual de Londrina, contando com subcomitês distribuídos pelas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, de que participam pesquisadores das principais instituições de ensino superior do país (cf. diretório de grupos de pesquisa do CNPq).

Objetivos: integrar, em um único banco de dados informático, materiais lexicográficos com referência geográfica procedentes de distintas fontes: *corpora* obtidos em trabalhos de campo, materiais dispersos em obras dialetais, vocabulários de falares, etc. Muitos desses materiais eram inéditos e, por esse motivo, de difícil acesso à comunidade científica. Objetivou-

se criar uma grande base de dados, acessível pela Internet, com toda a informação organizada em lemas, com acesso às distintas variantes registradas para cada lema (fônicas, morfológicas) e com possibilidade de conhecer todos os lemas registrados para expressar um conceito. A consulta *online* permite não só localizar todos os lemas e suas variantes nas distintas fontes, mas também obter fielmente toda a informação bibliográfica e lexicográfica nelas contida: autor, título, data, página; formas, categorias, definições, localização, etnografia, imagens, usos, fraseologia, informações linguísticas. Do ponto de vista lexicográfico, constitui um grande dicionário de dicionários, não uma mera soma de glossários independentes. A apresentação permitirá, também, obter a cartografia automática das variantes e dos lemas selecionados (Galiza, Portugal, Brasil), para conhecer a distribuição geográfica das formas.

Coordenadora geral do projeto: Rosário Álvarez, Instituto da Língua Galega da Universidade de Santiago de Compostela (ILG-USC); coordenadora do comitê galego, Maria Álvarez de la Granja (ILG-USC); coordenador do comitê português, João Saramago (CLUL). Consultar <http://ilg.usc.es/tesouro/pt>

PROJETOS NACIONAIS

Concluídos

- **2017- 2020 – Três Variedades Urbanas do Português em Contraste**

(Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa)

Coordenadora.

Objetivos: recorrendo aos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich, Labov, Herzog, 1968), dando continuidade e complementando pesquisas anteriores, focalizou fenômenos variáveis que se observam nas variedades urbanas do Português de São Tomé (PST) e do Português de Moçambique (PM) em contraste com a do PB, levando em conta, no que tange às variedades africanas, apenas falantes que tenham o Português como L1. Partindo da hipótese da existência de um continuum afro-brasileiro (Petter, 2007, 2015; Avelar e Galves, 2014), pretendeu, mais especificamente, analisar, no plano morfossintático, a concordância nominal no PM e, no plano fonético-fonológico, os róticos e o vocalismo átono no PM e no PST, para contrastar os resultados obtidos com os que se registram no PB, e, assim, contribuir para um melhor conhecimento das origens do PB. Levando ainda em conta princípios que regem a Fonologia de Uso (Bybee, 2001, 2002, 2003, 2015) e estudos que tratam de contato multilinguístico (Holm, 2004, 2000, 1988; Trudgill, 2010, 2011; Winford, 2003; Thomason e Kaufman, 1991; Romaine, 1995), as análises apoiaram-se em corpora de perfil sociolinguístico.

- **2015-2018 – O vocalismo átono no Português do Brasil e no Português de São Tomé**

(Financiador: FAPERJ – Bolsa Cientista do nosso Estado)

Coordenadora.

Objetivos: aprofundar as hipóteses indicadas no projeto precedente (Português do Brasil e Português de São Tomé em contraste: aspectos fonéticos – ver abaixo), concernentes ao vocalismo sob duas perspectivas: (1) as que dizem respeito a possíveis convergências/divergências entre as variedades brasileira e santomense e (2) as que concernem à verificação de condicionamentos lexicais no que se refere a processos de alteamento. A análise dos dados pautou-se pelos princípios teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança, bem como pelos desdobramentos da Sociolinguística Variacionista; para a verificação de motivações de ordem lexical, conjuga-se a perspectiva sociolinguística aos pressupostos da Fonologia de Uso.

- **2014-2017 – Português do Brasil e Português de São Tomé em contraste: aspectos fonéticos**

(Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa)

Coordenadora.

Objetivos: testar hipóteses concernentes ao vocalismo sob duas perspectivas: (1) as que dizem respeito a possíveis convergências/divergências entre as variedades brasileira e santomense; e (2) as que concernem à verificação de condicionamentos lexicais no que se refere a processos de alteamento. O conjunto de trabalhos que vimos realizando ou orientando forneceram-nos dados que impõem a formulação de novas hipóteses/indagações tais como as que se arrolam a seguir. Assim, no que se relaciona a (1), interessa verificar (a) se o processo de alteamento das vogais médias, nas duas variedades em foco, obedece aos mesmos condicionamentos de natureza linguística e social, quer em contexto pretônico, quer no postônico medial; (b) se o processo de harmonização vocálica, no Português de São Tomé (PST), apresenta a mesma vitalidade que no Português do Brasil (PB); (c) se a redução vocálica, no PST, também incide predominantemente no âmbito de /o/ como se observa no PB; (d) se, diferentemente do PB, em que o alteamento é uma regra estável, no PST se verifica um processo de mudança no sentido de uma simplificação do quadro de cinco para três vogais; (e) se fatores de natureza social (como idade e nível de escolaridade, entre outros) atuam mais fortemente no PPST do que no PB, tendo em vista não só ser o PE a norma de referência do PST mas também ser a sociedade santomense fortemente marcada pelo contato interlinguístico. Já no que toca a (2), objetiva-se averiguar, com base no conjunto de itens lexicais dos diferentes corpora levantados, (a) se existem claros indícios da atuação do léxico na implementação das variantes ou, como sugere o estudo de Rocha (2013) comentado no item 2.3.2.1, coatuam motivações fônicas e lexicais para tal implementação; (b) se as motivações lexicais detectadas se repetem tanto no PB quanto no PST. A análise dos dados pauta-se pelos princípios teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968), bem como pelos desdobramentos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972, 1994, 2001) no que respeita, entre outros pressupostos, à noção de regra variável, dependente da atuação de restrições linguísticas e sociais. Leva-se em conta, ainda, a proposta de Labov (2003), que distribui as regras linguísticas em três classes, segundo a frequência com que operam: (a) categóricas (100%); (b) semicategóricas (95%-99%) e (c) variáveis (5% a 95%). Por outro lado, como resultados de alguns estudos efetuados por nós e por outros investigadores indicam haver motivações de natureza lexical na distribuição de determinadas variantes, pretendemos, agora, conjugar a perspectiva sociolinguística aos pressupostos da Fonologia de Uso (Bybee, 2002, 200a, 2001b) para a atestação de algumas hipóteses.

- **2011-2014 – O Falar Fluminense: Perfil geo-sociolinguístico - o vocalismo pretônico**

(Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa)
Coordenador.

Objetivos: estudar, na perspectiva geo-sociolinguística, a variação no âmbito do vocalismo átono nas variedades standard e substandard da fala fluminense. O Projeto comportou duas vertentes: (a) a macrolinguística, que consiste na ampliação do Acervo de Variedades Linguísticas Fluminenses (AVAL-RJ), que abrangia, a princípio, a fala de doze comunidades em onze municípios do Estado do Rio de Janeiro, com entrevistas a informantes selecionados segundo o sexo, o nível de escolaridade e a faixa etária; (b) a microlinguística, relativa ao estudo do vocalismo pretônico no referido corpus, com base nos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich, Labov, Herzog, 1968). Coube verificar, entre outros aspectos, se (i) a maior ou menor propensão à redução e harmonização vocálicas estaria associada à maior ou menor produtividade dos itens lexicais; (ii) se o alteamento atuaria mais no plano do indivíduo do que no da comunidade de fala.

- **2008-2011 – O Falar Fluminense: Perfil geo-sociolinguístico**

(Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa)
Coordenadora.

Objetivos: projeto de natureza fonético-fonológica numa perspectiva geo-sociolinguística, tendo por foco as variedades standard e substandard, visa, na vertente macrolinguística, a organização do Acervo de Variedades Linguísticas Fluminenses (AVAL-RJ), corpus que abrangia, a princípio, a fala de 11 comunidades (em 10 Municípios) do Estado do Rio de Janeiro, com

informantes selecionados também por critérios de escolaridade, sexo e faixa etária; na vertente microlingüística, levar a cabo o estudo de temas do vocalismo e consonantismo do Português no referido corpus, em especial do -S e do -R em coda silábica, utilizando-se, por vezes, aparatos teórico-metodológicos complementares ao enfoque sociolingüístico, seu arcabouço central.

- 2005-2008 – **Aspectos fonológicos e morfossintáticos do Português do Brasil e do Português Europeu**

Coordenadora.

Objetivos: analisar, na perspectiva sociolingüística variacionista, fenômenos variáveis nos planos fonológico e morfossintático, no âmbito do Português do Brasil e do Português Europeu, destacando-se, no plano fonológico, o sândi vocálico externo e as vogais nos contextos pretônico e postônico. O projeto contou com a colaboração de Maria Antónia Mota, do Centro de Lingüística da Universidade de Lisboa. Número de produções C, T & A: 12.

- 1994-2001 – **Estudos de Morfossintaxe do Projeto APERJ**

Coordenadora.

Objetivos: analisar, com base em elocuições livres e na perspectiva da sociolingüística variacionista, fenômenos variáveis no âmbito da morfossintaxe, na fala de comunidades pesqueiras do Norte e do Noroeste fluminense. Pesquisa desdobrada do projeto APERJ (Atlas Etnolingüístico dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro. Número de produções C, T & A: 40.

- 1991-2001 – **Aspectos fonético-fonológicos do Projeto APERJ**

Coordenadora.

Objetivos: analisar, com base em elocuições livres e na perspectiva da sociolingüística variacionista, fenômenos variáveis do vocalismo e do consonantismo, na fala de comunidades pesqueiras das regiões Norte e do Noroeste fluminense. Pesquisa desdobrada do projeto APERJ (Atlas Etnolingüístico dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro). Número de produções C, T & A: 59.

- 1986-2001 – **Atlas Etnolingüístico dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro**

Coordenadora.

Objetivos: descrever a fala de comunidades pesqueiras fluminenses, segundo a conjugação de preceitos da Geolingüística e de parâmetros de natureza sociolingüística. Neste estudo dialectológico, de cunho fonético-fonológico e lexical, foram realizadas entrevistas com seis informantes por ponto de inquérito, analfabetos ou com escolaridade até a quarta série do nível fundamental, distribuídos por três faixas etárias; foi feita a aplicação de Questionário para recolha de dados e gravação de elocuições livres; foram organizadas cartas fonéticas e lexicais. Número de produções C, T & A: 66.

Em curso

- Desde 2020 – **Variiedades urbanas do português em contraste: variáveis fonético-fonológicas.**

(Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa)

Coordenadora.

Objetivos: recorrendo aos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich, Labov, Herzog, 1968), dar continuidade às análises sobre o comportamento de variáveis relacionadas ao sistema fonético-fonológico do Português de São Tomé (PST) e do Português de Moçambique (PM), agora acrescentando a essas variedades o Português de Angola (PA) e, subsidiariamente, o PE, de modo a contrastá-las entre si e relativamente ao que se observa no PB, não só para a futura definição de um continuum afro-brasileiro, mas também para os debates sobre o papel do multilinguismo na constituição do PB. As análises fundamentam-se em amostras selecionadas de entrevistas de perfil sociolingüístico e resultam do controle de variáveis estruturais e sociais.

PUBLICAÇÕES

1. Livros organizados

- BRANDÃO, Silvia Figueiredo (org.) (2018) *Duas variedades africanas do Português: variáveis fonético-fonológicas e morfossintáticas*. São Paulo. Blucher, v. 1, 326 pp.
- VIEIRA, Silvia Rodrigues e Silvia Figueiredo Brandão (orgs.) (2011) *Ensino de gramática: descrição e uso*. 2a. ed. São Paulo: Contexto, v. 1, 262 pp. (1. ed., 2007, BRANDÃO, Silvia Figueiredo e Silvia Rodrigues Vieira (orgs.)).
- VIEIRA, Silvia Rodrigues e Silvia Figueiredo Brandão (orgs.) (2004) *Morfossintaxe e ensino de Português: reflexões e propostas*. 1. ed. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, v. 1, 272 pp.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo e Maria Antônia Mota (orgs.) (2003) *Análise contrastiva de variedades do Português: primeiros estudos*. Rio de Janeiro. *In-Fólio*, v. 1, 196 pp.

2. Livro de autoria única:

- BRANDÃO, Silvia Figueiredo (1991) *A geolinguística no Brasil*. São Paulo: Ática.

3. Seleção de capítulos de livros e de artigos, desde 2010

(ver totalidade das publicações em <http://lattes.cnpq.br/4418246461990211>)

3.1 Capítulos de livros

- BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2015) *Variação e mudança no âmbito do vocalismo*. In Martins, Marco Antônio e Jussara Abraçado (orgs.) *Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro*. 1ª ed. São Paulo. Contexto: 11-38.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2014) *A múltipla face da concordância em português*. In Marcos de Dios, Ángel (ed.) *La lengua portuguesa: Estudios lingüísticos*. 1ª ed. Salamanca. Ediciones Universidad Salamanca, v. II: 135-146.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2013) *Réalité Sociolinguistique Brésilienne et Géolinguistique*. In Carrilho, Ernestina; Catarina Magro; Xosé Álvarez (orgs.) *Current Approaches to Limits and Areas in Dialectology*. 1ª ed. Cambridge. Cambridge Schollars Publishing: 3-26.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2012) *A variável (S) na fala do Rio de Janeiro*. In ALTINO, Fabiane Cristino (org.). *Múltiplos olhares sobre a diversidade linguística: uma homenagem a Vanderci de Andrade Aguilera*. 1 ed. Londrina. Midiograf: 230-250.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo e VIEIRA, Silvia Rodrigues (2021) *Uma análise qualitativa de dados quantitativos: revendo a dimensão das taxas de concordância na fala de comunidades no Estado do Rio de Janeiro*. In Marins, Juliana Esposito; Mônica Tavares Orsini, Silvia Regina de Oliveira Cavalcante (orgs.) *Contribuições à descrição e ao ensino do Português Brasileiro: da fonética ao discurso, com parada obrigatória na sintaxe ? uma homenagem a Maria Eugênia Lammoglia Duarte*. 1ª ed. São Paulo. Pimenta Cultural: 149-183.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo e Alessandra de Paula (2020) *Um estudo preliminar sobre os róticos no português de Moçambique*. In: Brescancini, Cláudia Regina e Valéria Neto de Oliveira Monaretto. (Org.). *Sociolinguística no Brasil: textos selecionados*. 1ª ed. Porto Alegre. ediPUCRS: 11-22.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo e Dinah Callou (2019) *Pressupostos básicos para uma caracterização fonológica do português brasileiro*. In Hora, Dermeval da; Elisa Battisti; Valéria Oliveira Monaretto (orgs.) *Mudança Fônica do Português Brasileiro*. 1ª ed. São Paulo. Contexto, v. 1: 34-59.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo e Alessandra de Paula (2019) *Ainda sobre os róticos no Português de Moçambique (2019)*. In: Vieira, Márcia dos Santos Machado e Marcos Luiz Wiedemer (orgs.) *Dimensões e experiências em Sociolinguística*. 1ª ed. São Paulo. Blucher: 211-235.

- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e DE PAULA, Alessandra. (2018) Róticos nas variedades santomense e moçambicana do Português. In Brandão, Sílvia Figueiredo (org.) *Duas Variedades Africanas do Português: Variáveis Fonético-Fonológicas e Morfossintáticas*. 1ª ed. São Paulo. Blucher, v. 1: 93-118.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2018) Concordância Nominal no Português de São Tomé e no Português de Moçambique. In Brandão, Sílvia Figueiredo (org.) *Duas variedades africanas do Português: variáveis fonético-fonológicas e morfossintáticas*. 1ª ed. São Paulo. Blucher, v. 1: 201-244.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues e Sílvia Figueiredo Brandão (2017) Agreement in Portuguese: Contributions from a research project. In Barbosa, Pilar; Maria da Conceição Paiva; Celeste Rodrigues (orgs.) *Studies on Variation in Portuguese*. 1ª ed. Amsterdam. John Benjamins, v. 1: 257-278.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2016) Aspectos da variedade urbana do Português de São Tomé: resultados e metas de pesquisa. In AGUILERA, Vanderci de Andrade e Maranúbia Pereira Barbosa Doiron (orgs.) *Estudos geossociolinguísticos brasileiros e europeus: uma homenagem a Michel Contini*. 1ª ed. Cascavel-PR / Londrina-PR. EDUNIOESTE / EDUEL: 67-88.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2016) O Rio de Janeiro na perspectiva geolinguística. In AGUILERA, Vanderci de Andrade e Valter Pereira Romano (orgs.) *A geolinguística no Brasil: caminhos percorridos, horizontes alcançados*. 1 ed. Londrina. EDUEL: 271-291.
- CALLOU, Dinah e Sílvia Figueiredo Brandão (2016) Caracterização de áreas dialetais no Português do Brasil: análise de duas variáveis. In SÁ JÚNIOR, Lucrécio Araújo de e Marco Antônio Martins (orgs.) *Rumos da linguística brasileira no século XXI: historiografia, gramática e ensino*. 1ª ed. São Paulo. Blucher, v. 1: 97-122.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues ; Sílvia Figueiredo Brandão; Danielle K. Gomes (2015) A expressão fonética da terceira pessoa do plural no Português do Brasil: uma agenda de pesquisa para o tratamento da variável saliência fônica. In Vieira, Sílvia Rodrigues (org.) *A concordância verbal em variedades do Português: a interface Fonética-Morfossintaxe*. 1ª ed. Rio de Janeiro. FAPERJ/Vermelho Marinho: 102-145.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e Fabiane M. V. Rocha (2014) A pretônica /e/ na fala de Nova Iguaçu-RJ. In RAZKY, Abdelhak; Alcides Fernandes de Lima; Marilucia Barros de Oliveira; Eliane Oliveira da Costa (orgs.) *Estudos Sociodialetais do Português Brasileiro*. 1 ed. Campinas. Pontes Editores: 7-30.

3.2 Artigos em periódicos

- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2021) Vocalização da lateral em coda silábica em duas variedades do português. *LaborHistórico*, 7(2): 87-106.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2018) Apagamento de R em coda externa em duas variedades africanas do português. *Diadorim*, v. 20: 390-408.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2016) Variação e estatuto de variedades do Português. *Diadorim*, v. especial: 83-104.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2016) Variação e estatuto de variedades do Português. *Diadorim*, v. espec.: 83-104.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2015) Pour une approche géo-sociolinguistique de la réalité linguistique brésilienne. *Géolinguistique*, v. 15: 191-214.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2015) Concordância nominal em três variedades do português: resultados gerais, novas indagações. *Cuadernos de la ALFAL*, v. 7: 36-52.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2013) Patterns of agreement within the Noun Phrase. *Journal of Portuguese Linguistics* 12(2) (eds. Maria Antónia Mota & Sílvia Rodrigues Vieira): 51-100.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e Sílvia Rodrigues Vieira (2012) A concordância nominal e verbal no português do Brasil e no português de São Tomé: uma abordagem sociolinguística. *Papia*, v. 22: 7-39.

- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2011) Concordância nominal em duas variedades do Português: Convergências e divergências. *Revista Veredas*, 15 (1): 164-178.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2011) Concordância nominal em duas variedades do português: convergências e divergências. *Veredas - Revista de Estudos Linguísticos*, v. 15: 164-178.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2011) Concordância nominal na variedade urbana do Português falado em São Tomé. *Arquivos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Cessou em 1992)*, v. 33: 31-42.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2011) Concordância nominal na fala de comunidades das áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e de Lisboa. *Revista Trilhas (UNAMA)*, v. 13: 17-30.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2010) A Geolinguística no Rio de Janeiro: as vogais médias pretônicas. *Estudos Linguísticos e Literários*, v. 41: 229-257.
- HORA, Dermeval da e Sílvia Figueiredo Brandão (2021) Da Geolinguística à Sociolinguística Variacionista: um panorama da variação fonológica. *Revista da Anpoll*, 52 (nº esp): 42–63.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e Sílvia Rodrigues Vieira (2021) Para a descrição e análise de variedades do português: o desafio da constituição de bancos de dados. *Cadernos de Linguística*, v. 2, n. 4, e537.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo; Davi Bretas dos S. Pessanha; Stefany de P. Pontes; Monique O. Corrêa (2017) Róticos na variedade urbana do Português de São Tomé. *Papia. Revista Brasileira de Estudos do Contato Linguístico*, v. 27: 293-315.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e Fabiane de Mello V. da Rocha (2015) Vogais médias pretônicas na fala da região sudeste: um panorama geo-sociolinguístico. *Signum: Estudos da Linguagem*, v. 18, n. 1: 333-364.
- DE PAULA, Alessandra e Sílvia Figueiredo Brandão (2015) Vogais em contexto postônico não final em variedades do português: questões teóricas. *Revista da ABRALIN*, v. 14: 47-84.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues e Sílvia Figueiredo Brandão (2014) Tipologia de regras linguísticas e estatuto das variedades/línguas: a concordância em português. *Linguística (Madrid)*, v. 30: 81-112.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e Sílvia Rodrigues Vieira (2012) Concordância nominal e verbal: contribuições para o debate sobre o estatuto da variação em três variedades urbanas do português. *Alfa, Revista de Linguística*, v. 56: 1035-1064.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e Clarice Braconi (2012) Róticos em coda silábica na fala de Nova Iguaçu-RJ com base em diferentes tipos de corpus. *Revista do GELNE (UFC)*, v. 14: 21-40.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo e David S. Rocha (2012) Encontros vocálicos átonos em final de vocábulo: uma abordagem sociolinguística. *Estudos (UFBA)*, v. 46: 167-188.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo; Fabiane de Mello V. da Rocha; Elisa Ramalho dos Santos (2012) Vogais médias pretônicas em início de vocábulo na fala do Rio de Janeiro. *Letras & Letras (UFU)*, v. 28: 244-257.
- DE PAULA, Alessandra e Sílvia Figueiredo Brandão (2012) A assimetria do quadro vocálico em contexto postônico não final: aspectos diacrônicos e realidades sincrônicas. *Signum: Estudos da Linguagem*, v. 15: 129-149.
- SANTOS, Alessandra de Paula e Sílvia Figueiredo Brandão (2012) Sobre vogais médias em posição postônica não final na fala popular do Rio de Janeiro. *Letras de Hoje*, v. 47: 275-281.

3.3 Trabalhos completos publicados em anais de congressos

- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2013) Concordância nominal variável em Português. *Actes du XXVIII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes*. Nancy. ATILF, v. 8 : 41-51.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2012) Réalité sociolinguistique brésilienne et géolinguistique pluridimensionnelle. *Proceedings of the International Symposium on Limits and Areas in Dialectology (LimiAr)*. Lisboa. Centro de Linguística da Universidade de Lisboa: 54-70.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (2012) O Projeto Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português: a contribuição brasileira. *Diversidade linguística e políticas de ensino: anais//II Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística - II CIDS*. Belém – PA. EDUFMA, v. 1: 305-317.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2012) Nominal agreement in the speech of students from urban areas of Sao Tome. *Proceedings of the VIIth International Conference: Speech and Corpora*. Florença. Firenze University Press, v. 1: 439-441.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2011) O cancelamento da marca de número nominal na variedade urbana não standard do Português de São Tomé. *Documentos para el Congreso Internacional de la ALFAL*. Alcalá de Henares. ALFAL/Universidad de Alcalá.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo (2010) Padrões variáveis de concordância na fala de uma cidade da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. *Actas del XXVI Congreso Internacional de Lingüística y de Filología Romanicas* (Valencia 2010). Berlin. De Gruyter, v. II: 531-540.

4. ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES (seleção, desde 2010)

Em andamento

Letícia Alves Moreira: Concordância em estruturas predicativas e passivas na fala de Nova Iguaçu-RJ; Início: 2019; Dissertação (Mestrado em Letras - Letras Vernáculas) - UFRJ.

Davi Bretas dos Santos Pessanha: Os róticos no Português L1 e L2 de Moçambique; Início: 2019; Dissertação (Mestrado em Letras - Letras Vernáculas) - UFRJ.

Michael Loran da Costa Ferreira. Cancelamento do rótico em coda externa no Português de Angola. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Letras - Letras Vernáculas) - UFRJ. (Orientador)

Deijair Ferreira da Silva: O futuro no português popular rural: um estudo sociolinguístico em terras africanas e brasileiras; Início: 2019; Tese (Doutorado em Letras - Letras Vernáculas) - UFRJ.

Raphaela Ribeiro Passos: As vogais médias pretônicas no Português de Moçambique; Início: 2018; Tese (Doutorado em Letras - Letras Vernáculas) - UFRJ.

Elisa Ramalho dos Santos Mendes. Vogais em contexto pretônico no Português de Angola. Início: 2021. Tese (Doutorado em Letras - Letras Vernáculas) - UFRJ.

Concluídas

1. Doutorado

Fabiane de Mello Vianna da Rocha Teixeira R. do Nascimento. 2018. O sistema vocálico do Português de São Tomé e o comportamento das vogais médias em contexto pretônico. 2018. Doutorado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ.

Alessandra de Paula Santos. 2015. Variação e mudança no vocalismo postônico medial em Português. 2015. Doutorado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Vivian de Oliveira Quandt. 2014. A lateral palatal no Português do Brasil e no Português Europeu. 2014. Doutorado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ.

Danielle Kely Gomes. Síncope em proparoxítonas: um estudo contrastivo entre o português brasileiro e o português europeu. 2012. Doutorado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Sérgio Drummond Madureira Carvalho. 2010. As pretônicas e no português do Brasil e no português europeu. 2010. Doutorado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ .

Evânilda Marins Almeida. 2010. Uso e norma: a variação da concordância verbal em redações escolares. 2010. Doutorado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ.

2. Mestrado

Raphaela Ribeiro Passos. 2018. O ditongo /ei/ na variedade urbana do Português de São Tomé. 2018. Mestrado em Letras - Letras Vernácula, UFRJ.

Fabiane de Mello Vianna da Rocha. 2010. O comportamento das vogais pretônicas na fala de Nova Iguaçu-RJ. 2013. Mestrado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Alessandra de Paula Santos. 2010. Vogais médias postônicas não-finais na fala do Estado do Rio de Janeiro. 2010. Mestrado em Letras - Letras Vernáculas, UFRJ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

5. SUPERVISÃO DE PÓS-DOUTORADOS

Silvana Silva de Farias Araújo. 2018. Universidade Estadual de Feira de Santana.

Fabiane Cristina Altino. 2016. Universidade Estadual de Londrina.

Dircel Aparecida Kaile. 2016. Universidade Estadual de Londrina.

Daniela Samira da Cruz Barros. 2014. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.